



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Simonetti será primeiro presidente reeleito na OAB Nacional

A eleição para a direção do Conselho Federal da OAB no triênio 2025-2027 terá chapa única liderada pelo atual presidente, Beto Simonetti. Ele será o primeiro presidente reeleito da história da entidade nacional. Simonetti, candidato pela chapa OAB de Portas Abertas, tem como vice o advogado Felipe Sarmento, de Alagoas, e secretária-geral, Roseline Rabelo de Jesus Moraes, de Sergipe. Christina Cordeiro dos Santos será secretária-geral adjunta. Ela é do Espírito Santo. A eleição será em fevereiro.

Tesoureiro

Ex-presidente da OAB-DF Délio Lins e Silva Júnior integra a chapa única liderada por Beto Simonetti e vai exercer o cargo de diretor-tesoureiro do Conselho Federal da Ordem.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Projeto de centro contra Lula

O governador Ibaneis Rocha (MDB), em entrevista à revista *Veja* nesta semana, defendeu uma candidatura de centro para se contrapor à reeleição do presidente Lula. “Quero distância do Lula”, afirmou Ibaneis. O nome ideal, segundo ele, para enfrentar o petista seria o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mas o chefe do Executivo brasileiro sabe que esse projeto é bem difícil de se tornar realidade. Tarcísio tem sinalizado que não considera 2026 o melhor momento para disputar a Presidência e deve tentar sua reeleição.

Alan Santos/PR



Marcelo Casal Jr/Agência Brasil/CB/D.A Press



Penas e condenações

Ibaneis também criticou o STF pelas penas concedidas aos condenados por participação no 8 de Janeiro. “Não tenho dúvida de que essas condenações que têm ocorrido, com penas de dezessete, dezoito anos, são extremadas. Na minha avaliação, as pessoas que estavam lá estavam insufladas pela turma da extrema-direita e não tinham intenção de dar um golpe de Estado”. Ele ainda disse acreditar que as investigações que envolvem o ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, que fez delação premiada, e a prisão do general da reserva Walter Braga Neto (foto), em uma trama golpista devem levar a condenações.

“Ninguém ganha do Supremo”

Ibaneis disse na entrevista que, na avaliação dele, dificilmente o ex-presidente Jair Bolsonaro vai recuperar a elegibilidade para concorrer novamente à Presidência ou a qualquer cargo público em 2026. “Quem conhece um pouco de direito sabe que a situação não está boa para ele (Bolsonaro). Bater de frente não funciona. É possível ganhar no Supremo, mas do Supremo ninguém ganha”, afirmou Ibaneis.

Relação ruim

Como na entrevista que concedeu ao *CB. Poder*, em dezembro, o governador Ibaneis Rocha afirmou que mantém uma relação ruim com o presidente Lula. “Quando ele disse que eu era cúmplice do Bolsonaro no 8 de Janeiro, demonstrei que não quer ter nenhum tipo de relacionamento comigo. Foi uma fala infeliz”, disse Ibaneis à *Veja*.

Vagas garantidas para autistas

O deputado Eduardo Pedrosa (União Brasil), presidente da Frente Parlamentar do Autismo da Câmara Legislativa, reforçou a importância de medidas concretas para a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na rede pública de ensino do DF. Após repercussões sobre declarações da secretária de Educação, Hélvia Paranaçuá, que falou sobre o aumento de vagas para autistas, o parlamentar entrou em contato com ela para buscar esclarecimentos. Segundo Pedrosa, a secretária explicou que suas declarações foram retiradas de contexto e reafirmou o compromisso da pasta que chefiava em atender a crescente demanda por matrículas de alunos com TEA, em conformidade com as normas vigentes. Hélvia também destacou que a secretaria está empenhada em dialogar com a Frente Parlamentar e avançar na regulamentação da Lei nº 7.621/2024 — Lei Fábio Rego Farias — de autoria do deputado, que assegura suporte educacional adequado para alunos atípicos e a valorização dos profissionais da educação.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Kayo Magalhães/CB/D.A Press



“Sou um amante da democracia porque, na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres”
Presidente Lula

“Lula diz ser amante da democracia. Hoje, ele enviou uma embaixadora brasileira para representá-lo na posse e reconhecer Maduro como presidente. Talvez a democracia relativa brasileira seja igual à da Venezuela”
Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP)



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE/ Envelhecimento da população do Distrito Federal requer maior atenção à imunização de idosos, alerta área médica

A vacinação na terceira idade

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LUIZ FELLIPE ALVES

Está em curso uma mudança na pirâmide etária da capital federal que, de acordo com a área médica, impactará maiores cuidados com a imunização de idosos — pessoas com idade igual ou acima dos 60 anos. Segundo projeções divulgadas, no ano passado, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Distrito Federal será, em 2075, a unidade federativa mais envelhecida do país. Essa situação levará a que o calendário de vacinação para a terceira idade passe a ser encarado como sinônimo de longevidade e de qualidade de vida.

Segundo a geriatra Priscilla Mussi, a imunossenescência — processo de desgaste natural, com o passar dos anos, do sistema imunológico — pode causar perda da capacidade de resposta a infecções, deterioração da memória na defesa do organismo contra vírus e bactérias, maior suscetibilidade a doenças, e, consequentemente, ser fator de mortalidade entre idosos. Daí a importância dos imunizantes para os mais velhos. “Quando tomamos as vacinas, reforçamos esse sistema (imunológico)”, ressaltou a médica.

Essa imunização de idosos aju-

Luiz Felipe Alves/CB/D.A Press



Angela (E) e sua mãe na unidade de saúde garantindo vacinas

da a economizar recursos públicos, de acordo com autoridades sanitárias. Isso porque a medida diminui a possibilidade de as pessoas mais velhas adoecerem e, consequentemente, responderem por mais internações hospitalares, melhorando a qualidade de vida desse estrato da população.

Profilaxia

Pelo Sistema Único de Saú-

de (SUS), sexagenários e outros com idades superiores recebem os imunizantes Pneumocócica 23 — valente (contra meningite e pneumonia), Hepatite B e Dupla Adulta -dt (reduz riscos com difteria e tétano). E o Ministério da Saúde também organiza, anualmente, campanhas para evitar a influenza e covid-19.

“Manter a vacinação em dia faz com que as complicações de doenças simples, como a gripe, sejam evitadas. Dessa forma, au-

mentamos a expectativa de vida e diminuímos a possibilidade de internações prolongadas, dependência física e até o óbito”, explicou a geriatra.

Angela Maria de Araújo, 70 anos, moradora do Sudoeste, acompanhava a mãe, Nair Batista de Araújo, 90, na Unidade Básica de Saúde do Cruzeiro. Elas foram atualizar suas carteiras de vacinação. “A gente não vive sem vacina, ela é um protetor que temos para saúde. Minha mãe e

eu sempre mantemos a carteira atualizada e, hoje viemos reforçar a (imunização) da Covid, e aproveitamos e tomamos a antitetânica, que estava vencida. No final do ano, a mamãe vai tomar a segunda dose contra a pneumonia, (proteção) que é muito importante na idade dela”, contou a filha.

Angela também considerou que a rede pública realiza um bom trabalho. “A rede pública oferece muito mais vacinas do que antigamente; há mais oferta de

postos de saúde”, disse. Nair, por sua vez, deixou um conselho para quem ainda tem dúvidas sobre a eficiência da imunização: “Se existe vacina, a pessoa tem que tomá-la. Sendo pago ou sendo gratuito, tem que tomar. É muito importante para preservar nossa saúde. Vacina salva vidas”.

Por sua vez, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) informou que houve um salto de 8% na proporção de pessoas idosas vacinadas contra a influenza, entre 2023 e 2024. Esses anos, segundo a pasta, foram os períodos nos quais mais da metade da população com mais de 60 anos de idade se imunizou: 61,4% e 69,4%, respectivamente.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) há dois imunizantes recomendados à terceira idade, mas disponíveis apenas na rede particular de laboratórios: o da herpes zoster e da VSR (contra infecções respiratórias causadas vírus VSR). No primeiro caso, a vacina combate uma doença que aparece na pele e costuma ser provocada pela reativação do vírus varicela-zóster (o mesmo da catapora), que é potencialmente debilitante para os idosos e pode causar dor crônica, prolongada e de difícil controle.

*Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez